



PESQUISA SOBRE A POSSIBILIDADE DE
ALLAN KARDEC SER CHICO XAVIER

PAULO NETO

KARDEC  **CHICO**




MISSIONÁRIOS

“Estudos acadêmicos devem ser baseados em evidências e argumentos, e não fundamentados no que se gostaria de pensar.”

(Bart D. Ehrman, professor na Universidade da Carolina do Norte, EUA)

Bart D. Ehrman



Introdução

Tópicos:

1. Os vários candidatos a Kardec reencarnado
2. Por onde andar­á o Espí­rito Kardec
3. Afinal de contas, o psiquismo de Chico era masculino ou feminino?
4. Nega-se a Chico que disse nada saber sobre a reencarnação de Kardec



Paulo Neto <paulosnetos@gmail.com>

para mim ▾

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Manuela Vasconcelos** <

Data: 21 de outubro de 2016 07:10

Assunto: Res: Re: Fwd: informação

Para: paulosnetos@gmail.com

Escritora e pesquisadora, fundou a Comunhão Espírita Cristã de Lisboa, em Portugal.

Muita paz, Paulo! Tudo de bom consigo!

Já recebemos o livro que, confesso, quando me foi anunciado o envio, pensei apenas que "era mais um...", mas quando o abri fiquei agradavelmente surpreendida com as suas páginas e os dizeres relacionados com uma pesquisa séria de quem quer, apenas, descobrir a verdade.

Dou-lhe os meus parabéns - de que V. não precisa, com certeza - sinceros. Infelizmente, tenho encontrado espiritas, desde o desencarne do Chico, bem mais preocupados em o endeusarem de todas as maneiras do que de vivenciarem a pureza da Doutrina... e é tudo "o Chico disse"... mas não encontramos nada que comprove que ele o disse enquanto reencarnado. Esperemos que o seu estudo venha a dar frutos e, pouco a pouco, as pessoas despertem para aquilo que andam a dizer e fazer... lembrando-se de que importa mais o exemplo que aquilo que a, b, ou c tenham sido!

Fiquei surpresa por ter sido incluída na sua pesquisa mas, tal como V., só quero a verdade!

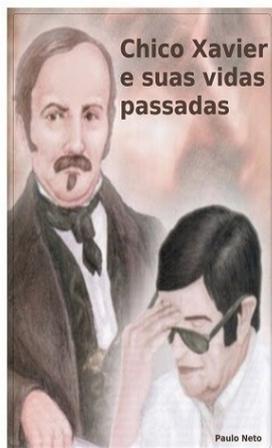
Um abraço fraternal e que Jesus o abençoe sempre. - MANUELA

Resumo da Pesquisa

(183 páginas)



(98 páginas)



(67 páginas)



(50 páginas)



(67 páginas)

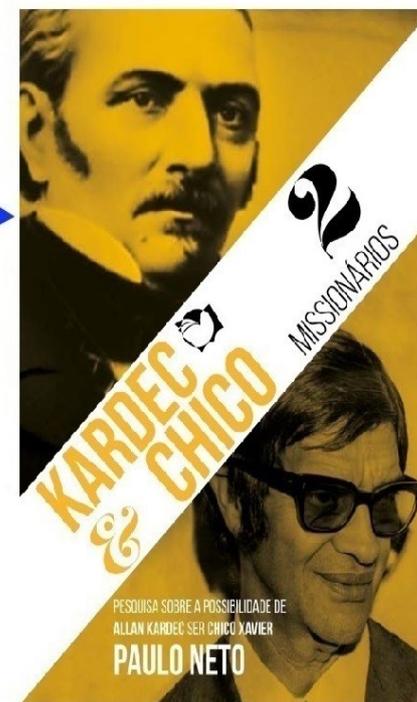
(65 páginas)



337 páginas, volume I, livro já publicado
416 páginas, volume II, Ebook já publicado
362 páginas, volume III, Ebook já publicado
334 páginas, volume IV, a publicar Ebook
1449 páginas, total vols. Kardec & Chico

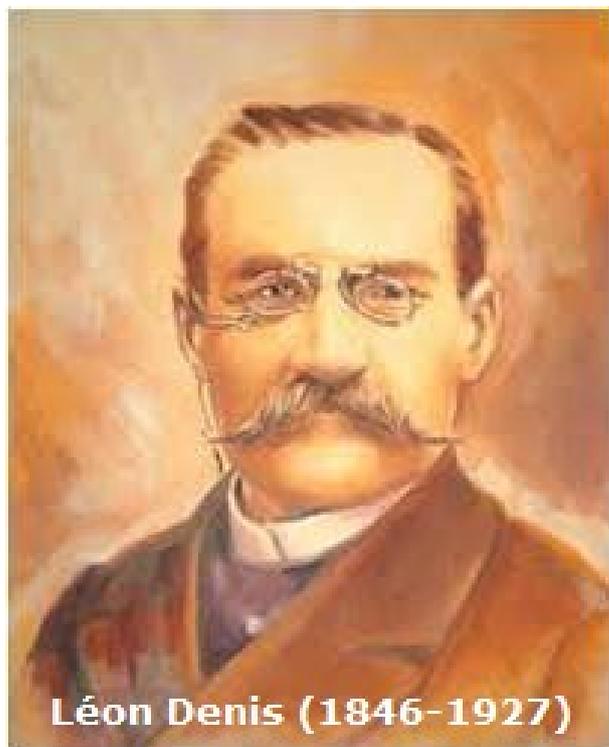
347 páginas, Manifest. Espírito Pessoa Viva

1796 páginas, produzidas pela pesquisa



BH, 09/07/2021.

Os vários candidatos a Kardec reencarnado



Após o desencarne de Kardec, Léon Denis se destaca como o mais efusivo dos divulgadores do Espiritismo. Em seu livro **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**, demonstra que toda essa celeuma não é novidade, na sua época, já supunham o Codificador encarnado desde o ano de 1897.

Elaboramos esta lista com sete nomes:

1) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979), Coronel do Exército Brasileiro, engenheiro militar.

2) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979), ou simplesmente Alziro Zarur, jornalista, radialista, poeta e escritor, fundador da LBV - Legião da Boa Vontade

3) **Ennio Schiess** (1934-), atua na cidade de Rio Claro, SP.

4) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963), residia em Birigui, SP.

5) **Oswaldo Polidoro** (1910-2000), criador de uma espécie de seita chamada “Divinismo”.

6) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002), nascido em Pedro Leopoldo, MG, mais conhecido como Chico Xavier.

7) **Jan Val Ellam** (1959-), pseudônimo usado pelo escritor Rogério de Almeida Freitas.

Em ***Chico Xavier - O Santo dos Nossos Dias*** (1976), Ranieri afirma: “[...] Segundo estamos informados **já existem cerca de uns quinze Allans Kardecs no Brasil. [...].**”

Allan Kardec e Eurípedes Barsanulfo - comparação

Allan Kardec	Eurípedes Barsanulfo
Calculou que reencarnaria no fim do séc. XIX ou início do XX	Nasceu em 01 de maio de 1880
Educador	Educador nato
Criou a Escola de Primeiro Grau (1825), voltada para o ensino primário; fundou a Instituição Rivail (1826), escola técnica	Fundou o Liceu Sacramentano, que depois se transformou no Colégio Allan Kardec, esse nome sugerido em mensagem de Maria de Nazaré, 1ª instituição educacional espírita do mundo
Sua obra educacional voltada para os ensinamentos de Pestalozzi	Utilizou-se de pedagogia bem semelhante à metodologia de Pestalozzi, mesmo sem conhecer nada de sua obra
Toma parte no sistema de monitorias	Exerceu as funções de monitor
Lecionou entre outras: química, física, astronomia, anatomia comparada.	Lecionou entre outras: Astronomia, Física e Química, provavelmente anatomia
Grande interesse pela botânica	Ministrava aulas de botânica
Fazia contabilidade comercial	Fez contabilidade comercial
Reconhecido como um dos melhores gramáticos de seu tempo	Facilmente aprendeu a língua francesa, dominou o idioma de tal maneira que o falava com desenvoltura, matéria que lecionava a seus alunos
Poliglota: alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês	Além do Francês também falava o Latim.
Cultura fantástica	Invejável cultura
Apreciador do Teatro, escreveu uma pequena peça	Fundou um grupo teatral em Sacramento

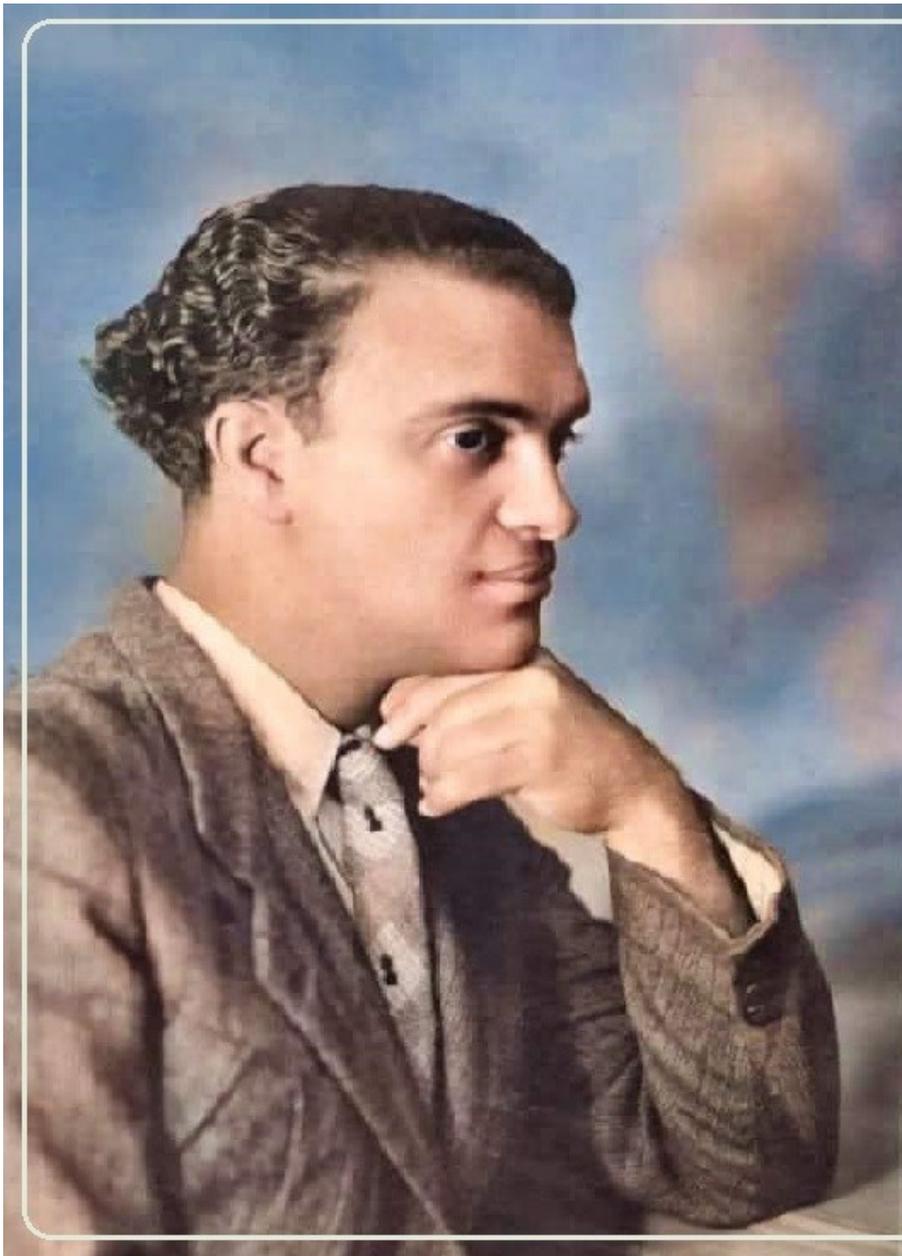
Acreditava nos efeitos da Homeopatia	Abriu uma farmácia homeopática
Publicou mensalmente a <i>Revista Espírita</i> , no período de 1858 a 1869	Fundou o jornal semanal <i>Gazeta de Sacramento</i>
Estudou o magnetismo por 35 anos	Mediunidade de Cura (magnetismo)
Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, 1º centro espírita do mundo, surgiu das reuniões que faziam em sua residência	Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, 1º centro espírita de Sacramento, MG, teve como sede sua própria residência
Presidente da SPEE durante pouco mais doze anos	Presidente do GEEC durante pouco mais de doze anos e meio. (Site Núcleo Chico Xavier)
Guia Espiritual foi o Espírito de Verdade, Jesus	Em um desdobramento noturno, encontra-se com Jesus (Chico Xavier, <i>A Vida Escreve</i>)
	No Colégio Allan Kardec, Jesus lhe aparece e o consolou por conta de sua tristeza proveniente do processo criminal movido contra ele
Espírito de Verdade, coordenava todos os espíritos envolvidos na Codificação.	Guia São Vicente de Paulo, que teve participação na Codificação, bem como vários destacados Espíritos que dela participaram, tais como: Agostinho, Benjamin Franklin, Bispo D'Argel, Cura d'Ars, Fénelon, João Batista, João, o Evangelista, La Fontaine, Lacordaire, Lamennais, Paulo - O apóstolo do Evangelho, Platão, Samuel Hahnemann (1)
Refuta brochura do Bispo de Argel aos curas da diocese (RE 1863, nov.)	Debate público com o padre Yague
Credo Espírita (trecho do discurso "O Espiritismo é uma Religião?", RE 1868 dez.)	O credo de Eurípedes (trata-se do credo de Emmanuel Darcy, incondicionalmente subscrito por ele)

(1) Citamos ainda: Mateus, Marcos, Lucas, os outros evangelistas e o discípulo Simão Pedro.

De ***Eurípedes: o Médiu de Jesus, Eurípedes, o Homem e a Missão*** e ***Eurípedes Barsanulfo, de Roma a Sacramento***, retiramos esta lista de nomes dos Espíritos que se manifestaram por **Eurípedes Barsanulfo** (1880-1918):

Afonso de Liguori, Agostinho, Allan Kardec (25/02/1906 dez linhas) Ana, mãe de Maria, Anjo Gabriel, Antônio de Pádua, **Benjamin Franklin**, Bezerra de Menezes, **Bispo D'Argel**, Bousset, **Cura d'Ars**, Felipe, **Fénelon**, Giordano Bruno, Isabel, mãe de João Batista, Ismael, Jacob, o patriarca, Jerônimo, João Huss, **Joana d'Arc, João Batista, João, o Evangelista**, Joaquim Nabuco, Joaquim, progenitor de Maria, José Bonifácio de Andrade e Silva, José do Patrocínio, Juvenal - filósofo romano, **La Fontaine, Lacordaire, Lamartine, Laménais**, Lincoln, Lucas, Marcos, o humilde discípulo de Jesus, Maria, serva de Deus, Maria Madalena, Martha, Martinho Lutero, Matheus, apóstolo do Cristo, Michet, Orígenes, **Paulo - O apóstolo do Evangelho**, Pedro de Alcântara, Pitágoras, **Platão**, Pôncio Pilatos, Saldanha da Gama, **Samuel Hahnemann**, Santo Inácio de Loiola, Simão Pedro, **Sócrates**, Thomas d'Aquino, Tiago, Tiradentes, Victor Hugo e **Vicente de Paulo**, guia de Eurípedes.

Encontro de Chico Xavier com Emmanuel ocorreu em 31 de julho de 1931



"Quando ouvimos o Espírito de Emmanuel pela primeira vez, e que ele nos fez compreender a importância do assunto, nós **nos informamos com ele de que, em outras vidas, abusamos muito da inteligência, nós, em pessoa** e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, nos serviços de Nosso Senhor Jesus Cristo, no espiritismo, e por isso mesmo coloquei minha vida nas mãos de Jesus e nas mãos dos bons Espíritos." (SAULO, Gomes, *Pinga-Fogo com Chico Xavier*)



ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Leymarie.

**Por onde andará o
Espírito Kardec?**

Uma das “fortes” razões que, às vezes, usam para sustentar que Chico foi Kardec é a suposição de que o Codificador não tenha se manifestado após o ano de 1909, daí concluem:

“Se Kardec não se comunicou só pode ser porque ele reencarnou como Chico.”

Uma das “fortes” razões que, às vezes, usam para sustentar que Chico foi Kardec é a suposição de que o Codificador não tenha se manifestado após o ano de 1909, daí concluem:

“Se Kardec não se comunicou só pode ser porque ele reencarnou como Chico.”

Essa suposição estaria doutrinariamente correta? É o que mais à frente veremos.

Ademais, será que não há nenhum registro de manifestações de Kardec a partir de 2 de abril de 1910, dia em que Chico nasceu?

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	26	39,4%
b) depois de 2 de abril de 1910	40	60,6%
b) 1 - Fontes diversas	(05)	(12,5%)
b) 2 - Zilda Gama	(18)	(45,0%)
b) 3 - Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(42,5%)
<p style="text-align: right;">Total</p>	66	100,0%

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	26	39,4%
b) depois de 2 de abril de 1910	40	60,6%
b) 1 - Fontes diversas	(05)	(12,5%)
b) 2 - Zilda Gama	(18)	(45,0%)
b) 3 - Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(42,5%)
Total	66	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	62	93,9%
b) pode-se concluir que não voltaria	03	4,6%
c) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta (FRANÇA)	01	1,5%
Total	66	100,0%
SILVA NETO SOBRINHO, P. <i>Kardec & Chico: 2 missionários</i> , volume III, 2018.		

Herculano Pires, que, segundo Emmanuel, mentor de Chico, foi “o melhor metro que mediu Kardec”, em **Vampirismo** (1980), diz:

“[...] Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.

[...]

==>

[...] **Kardec voltou**, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas **no corpo espiritual** da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas **ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...].”**

“Admiro, cada vez mais, a sua capacidade de penetração na obra de Allan Kardec para definir-lhe a grandeza e situar-lhe a colocação em nosso tempo.” (Chico Xavier referindo-se a Herculano Pires)

Em ***Vida e Obra de Allan Kardec***, André Moreil, a certa altura, afirma:

“Na segunda-feira da Páscoa de 1910, no centro 'Esperança' de Lyon, por intermédio da Srta. Bernadette em estado de sonambulismo, Allan Kardec manifestou-se para agradecer ao que fora até então o seu único biógrafo, o espírita Henri Sausse.”

A segunda-feira da Páscoa de 1910 aconteceu no dia 28 de março, como Chico Xavier nasceu em 2 de abril, o seu nascimento ocorreu 5 dias após o recebimento da referida mensagem, logo ele ainda se encontrava no ventre materno.

Do item 282 – Perguntas sobre as evocações de ***O Livro dos Médiuns***, cap. XXV – Evocações, destacamos a seguinte questão:

51. *Pode-se evocar um Espírito cujo corpo ainda se ache no seio materno?*

“Não; sabeis perfeitamente que nesse momento o **ele se acha em estado de completa perturbação.**”

Na obra ***Diário dos Invisíveis***, a médium Zilda Gama menciona uma comunicação de Kardec, em cujo início ela explica o seguinte:

PRELUDIO

XIII

Comunicação de Allan Kardec em 30 de Março de 1924, confiada á — “La Revue Spirite” — pelos ANNAES DO ESPIRITISMO DE Rocheford-Sur-Mer (França). N.º de julho de 1924.

Rochefort, também conhecida como Rochefort-sur-Mer, é uma comuna no departamento da Charente-Maritime, no sudoeste da França.

Dessa comunicação de Kardec (em 30/03/1924), dos seus últimos parágrafos, destaca-se:

“[...] Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo.

[...] para bem a desempenhar meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar.

==>

Eu estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, eu voltarei para trabalhar neste planeta onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz.”

Destacamos de ***O Gênio Céltico e o Mundo invisível*** (1927) esse trecho de Léon Denis:

“[...] Além disso, Allan Kardec não se comunica unicamente em Tours, mas também em muitos outros grupos espíritas da França e da Bélgica. Em todos esses lugares, ele se afirma pela autoridade de sua palavra e a sabedoria de seus conhecimentos.”

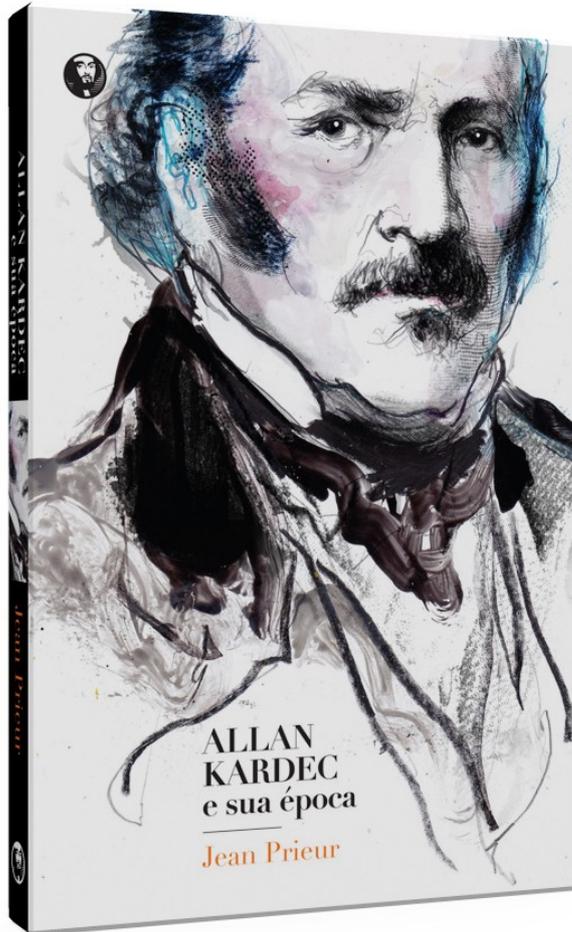
Nessa obra, temos 14 mensagens de Kardec; uma à pág. 168, datada de 1925, e as restantes no cap. “Mensagens dos Invisíveis”, ocorridas no período de jan/out de 1926.

Em *Allan Kardec (Pesquisa biobibliográfica e ensaios de interpretação)* os autores Zêus Wantuil e Francisco Thiesen, transcrevem uma comunicação de Kardec recebida no Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, em 14 de junho de 1979.

Essa mensagem está publicada na revista *Reformador nº 1807*.

Antecedendo-a há uma explicação do ocorrido, da qual destacamos:

“Em 7-6-1979, Allan Kardec esteve presente no Grupo Ismael, onde fora visto pelos médiums Olímpio Giffoni e Hernani T. de Sant'Anna, tendo o primeiro deles confirmado [...] a presença do Codificador, no recinto dos trabalhos, [...].”



O prof. Jean Prieur, autor de ***Allan Kardec e Sua Época***, escritor, historiador e pesquisador francês, registra o recebimento de duas mensagens de Kardec (em 7/12/1982 e 8/11/1997), o que nos remete à conclusão de que possivelmente o Codificador ainda não teria encarnado.

A bem da verdade, e não podemos nos afastar dela, doutrinariamente é um equívoco dizer que o Espírito de pessoa viva não pode se manifestar.

Vejam os isso um pouco mais de perto.

Preciosas informações relativas a esse tema constam em ***O Livro dos Médiuns***, no Cap. XXV, Das evocações, item 284, em que trata da “**Evocação de pessoas vivas**”, do qual destacamos as seguintes questões:

38. *Pode-se evocar o Espírito de uma pessoa viva?*

“Sim, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. O Espírito de um vivo também pode, **em seus momentos de liberdade**, se apresentar *sem ser evocado*, dependendo da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica.”

39. *Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?*

“**Dorme, ou cochila;** é quando o Espírito está livre.”

Kardec tece a seguinte observação sobre a evocação do Espírito de uma pessoa viva, em estado de vigília (acordada):

“Prova a experiência que a evocação feita durante o estado de vigília pode provocar o sono, ou, pelo menos, um torpor aproximado do sono, embora semelhante efeito só se possa produzir por ato de uma vontade muito enérgica e se existirem laços de simpatia entre as duas pessoas; de outro modo, a evocação *nenhum resultado dá*.

==>

Mesmo no caso de a evocação poder provocar o sono, se o momento é inoportuno, a pessoa, não querendo dormir, oporá resistência e, se succumbir, seu Espírito ficará perturbado e dificilmente responderá. Conclui-se daí que o momento mais favorável para a evocação de uma pessoa viva é o do sono natural, porque, estando livre, seu Espírito pode vir ter com aquele que o chama, da mesma maneira que pode ir a outro lugar. [...]” (LM, cap. XXV, item 284 – Evocações das pessoas vivas)

Em ***Obras Póstumas***, no tópico “Emancipação da Alma”, nos itens 25 a 28, lemos:

“25. [...] O afastamento da alma produz a inércia do corpo, que às vezes parece sem vida.

26. Esse afastamento ou desprendimento **po-**
de também operar-se, em graus diversos, no
estado de vigília. Mas, então, jamais o corpo
goza inteiramente da sua atividade normal;
há sempre uma certa absorção, um alhea-
mento mais ou menos completo das coisas
terrestres. [...].”

==>

28. Em sua manifestação mais simples, a faculdade que a alma tem de emancipar-se produz o que se denomina o devaneio em vigília. [...].”

Mais à frente, no tópico “Dos homens duplos e das aparições de pessoas vivas”, lemos:

“[...] sendo o pensamento atributo essencial do Espírito, tem este que se achar onde se ache o seu pensamento [...].” (KARDEC, *Obra Póstumas*)

Devaneio: Estado da pessoa que divaga ou se deixa levar pela imaginação, pelas lembranças ou pelos sonhos. (<https://www.dicio.com.br/devaneio/>)

Em ***O Livro dos Médiuns***, cap. VII - “Bicorporeidade e transfiguração”, tópico “Stº Afonso de Liguori e Stº Antônio de Pádua”, lemos:

1. Poderias explicar-nos esse fenômeno?

“Perfeitamente. Quando o homem, por suas virtudes, chegou a desmaterializar-se completamente; quando conseguiu elevar sua alma para Deus, **pode aparecer em dois lugares ao mesmo tempo. Eis como: ao sentir que lhe vem o sono, o Espírito encarnado pode pedir a Deus lhe seja permitido transportar-se a um lugar qualquer.** ==>

Seu Espírito, ou sua alma, como quiseres, abandona então o corpo, acompanhado de uma *parte* do seu perispírito, e deixa a matéria impura num estado próximo do da morte.

Digo *próximo* do da morte, porque no corpo ficou um laço que liga o perispírito e a alma à matéria, laço este que não pode ser definido. O corpo aparece, então, no lugar desejado. Creio ser isto o que queres saber.”



Em ***Depois da Morte***, Léon Denis explica o que aconteceu com os dois santos:

“Santo Afonso de Liguóri [...] Achando-se **adormecido** em Arienzo, pôde assistir à morte do papa Clemente XIV, em Roma, [...].

O caso de Santo Antônio de Pádua é célebre. Estando em Pádua a pregar, interrompeu-se de repente, em meio do sermão e **adormeceu**. Nesse mesmo instante, em Lisboa, seu pai [...] era conduzido ao suplício. **Santo Antônio aparece**, demonstra a inocência de seu pai e faz conhecer o verdadeiro culpado.”

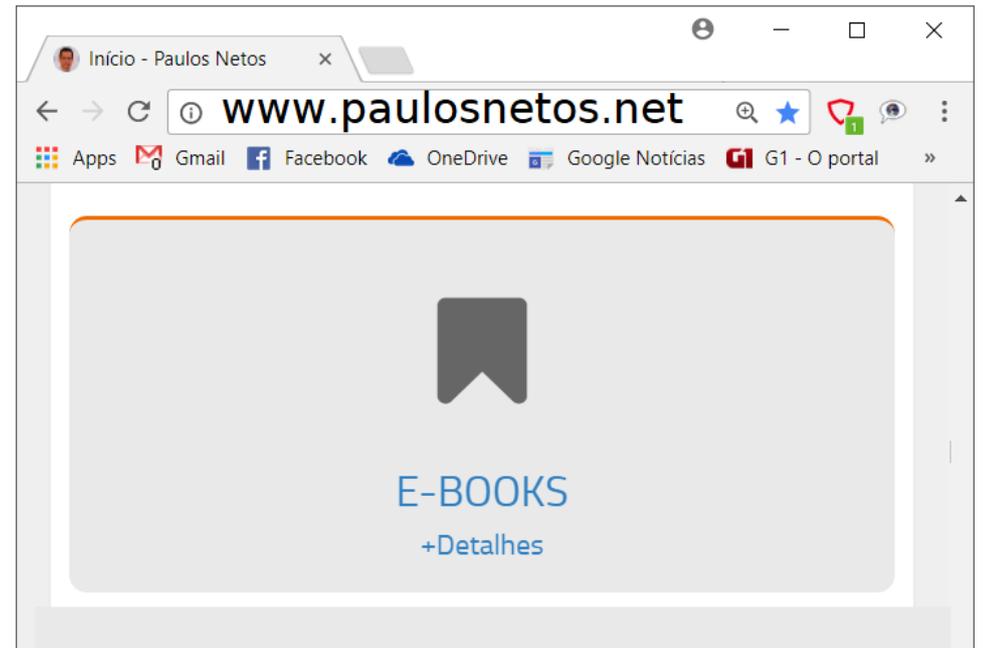
Manifestações de Espírito de pessoa viva

(Em que condições elas ocorrem)



Paulo Neto

©IAC



A novidade para muitos e, certamente, será uma grande surpresa, é que Kardec se manifesta a Chico. Como?!

Esse episódio, à nossa maneira de ver, corrobora que Kardec estava na situação de desencarnado.

Arnaldo Rocha foi quem deu notícia desse interessante caso.



Num relato, gravado em vídeo, tem-se a notícia da manifestação do Espírito Kardec ao próprio Chico, ocorrida logo no início de sua conversão ao Espiritismo, portanto, lá pelos idos de 1927.



Marcelo Orsini, do **site Projeto Espiritismo-BH**, entrevistando a Arnaldo Rocha, a certa altura, lhe pergunta: “Sr. Arnaldo e o relacionamento entre Chico e Kardec?”

Resumimos a resposta nos parágrafos que se seguem.

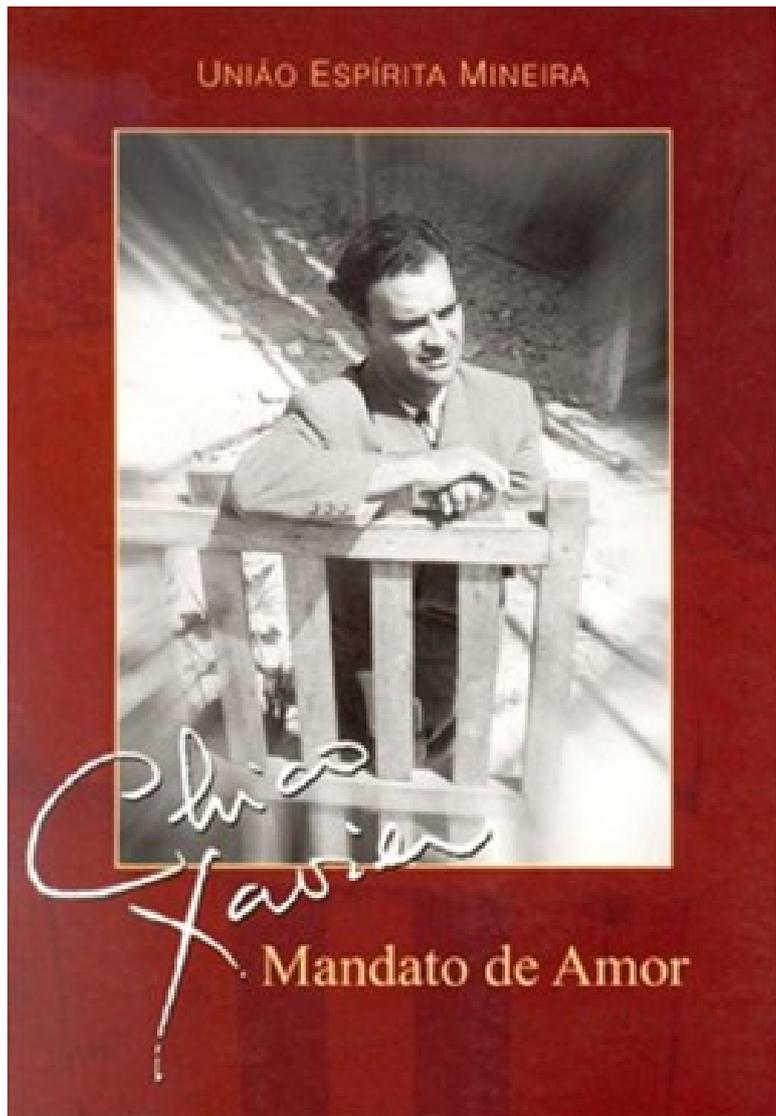
Conta Arnaldo que, certa feita, quando a Maria Xavier, irmã de Chico, ficou obsediada, embora a família fosse católica apostólica romana, foram procurar, em Matozinhos-MG, o Perácio, que era espírita. A moça, num processo obsessivo muito doloroso, acalmou-se. Não obstante, Perácio começou a se preocupar com Chico, que tinha por volta de 15 a 17 anos na época.

==>

Naquela ocasião, deram a Chico um exemplar de *O Livro dos Espíritos* para ler, ainda que tivesse apenas o curso primário. Nesse livro tinham palavras que ele não entendia. Então, ele começou a ver um homem ao seu lado, mas tinha vergonha de perguntar-lhe quem era. Esse Senhor também não se apresentou. E as dúvidas que ele tinha, eram esclarecidas por esse Senhor, com o qual foi construindo uma amizade muito bonita.

==>

Arnaldo informa que alguém deu de presente a Chico, um livro, cujo título não se lembrava, que continha um retrato do Senhor Allan Kardec. Então, Chico estava lá no estudo de *O Livro dos Espíritos*, quando lhe apareceu esse homem [Espírito]. Chico olhou para ele, se pôs de joelho, com todo respeito. Esse Espírito disse a Chico que assim como havia colaborado com ele, uma vez por mês, na casa do sr. Roustan, quando o Espírito de Verdade fazia as correções em *O Livro dos Espíritos*, agora ele vinha colaborar também. Foi então que Chico se deu conta de que esse homem era Allan Kardec.”



**Chico Xavier,
Mandato de Amor
União Espírita Mineira**

No cap. I, “Em torno de Chico”, na parte elaborada pelo então diretor do Dept^o Editorial da UEM da época, há vários depoimentos dos quais destacamos o artigo “**Paris, 18 de abril de 1857**”, que informa se tratar de “Um relato baseado em conversa com o médium Chico Xavier”.

No início desse artigo, é relatado que, no dia em que havia publicado a obra *O Livro dos Espíritos*, ou seja, em 18 de abril de 1857, Kardec encontra-se com a escritora francesa George Sand, que visitava Paris, à qual oferece um exemplar da obra.

Amandine Aurore Lucile Dupin



Pseudônimo(s) George Sand

Allan Kardec e George Sand novamente se encontraram, em 18 de abril de 1957, cem anos decorridos sobre aquele encontro nas ruas de Paris e, desta vez, despojados da veste corporal.

George Sand foi um dos espíritos de elite que compareceu à grande solenidade espiritual, em homenagem a Allan Kardec, levada a efeito na Vida Maior por ocasião do primeiro centenário de “O Livro dos Espíritos”. (UEM, *Chico Xavier, Mandato de amor*, p. 95)

Personalidade	Local // Época	Anos de Intervalo
Profeta Isaac	Canaã, c. 1896 – 1716 a.C.	...
Rainha Faraó Hatshepsut	Antigo Egito, c. 1508 – 1458 a.C.	208
Rainha Faraó Chams	Antigo Egito, c. 800 a.C.	658
Profeta Daniel	Jerusalém, c. 622 – 550 a.C.	178
Platão	Atenas, c. 428 – 348 a.C.	122
Allan Kardec, druida	Durante ocupação de Júlio César na Gália (58 a 44 a.C.)	290
João Evangelista	Galileia, 10 a.C. – Éfeso, 103 d.C.	34
Santo Antão, o Eremita	Alto Egito, 251 – 356	148
Um sacerdote	À época de São Remigio no Império Franco (± 440 – 530)	84
Francisco de Assis	Assis, 1182 – 1226	652
João Huss	Rep. Checa, 1369 – Alemanha, 1415	143
Padre Manuel de Paiva	Coimbra, 1508 – Espirito Santo, 1584	93
Hippolyte Léon Denizard Rivail // Allan Kardec	Lyon, 1804 – Paris, 1869	220
Francisco Cândido Xavier	Pedro Leopoldo, 1910 – Uberaba, 2002	41

<http://www.veg11.com.br/site/ultimas/526-chico-xavier-foi-allan-kardec>

1079

Dessa lista de 13 reencarnações anteriores de Chico, em que Kardec é citado, destacamos estes três personagens:

- Platão
- João Evangelista
- Francisco de Assis

O fato é que os dois primeiros – Platão e João Evangelista – assinam “Prolegômenos”, em **O Livro dos Espíritos**, e também algumas mensagens nas obras da Codificação, portanto, caso Chico tenha sido Kardec, seriam manifestações de Espírito de pessoa viva.

Em ***Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho***, relata-se a visita de Chico à Colônia Santa Marta (Goiânia), ocorrida a 14/12/1982. Eis um trecho:

“Chico começou a chorar. Preocupada, ela [dona Alba Álvares] perguntou ao médium se havia alguma coisa errada.

– *Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta casa...*

Quanta emoção! O patrono espiritual da Colônia é o venerável Francisco de Assis. Quanto exemplo!”

**Afinal de contas, o psiquismo de
Chico era masculino ou feminino?**

No artigo “As mulheres têm alma?”, lemos:

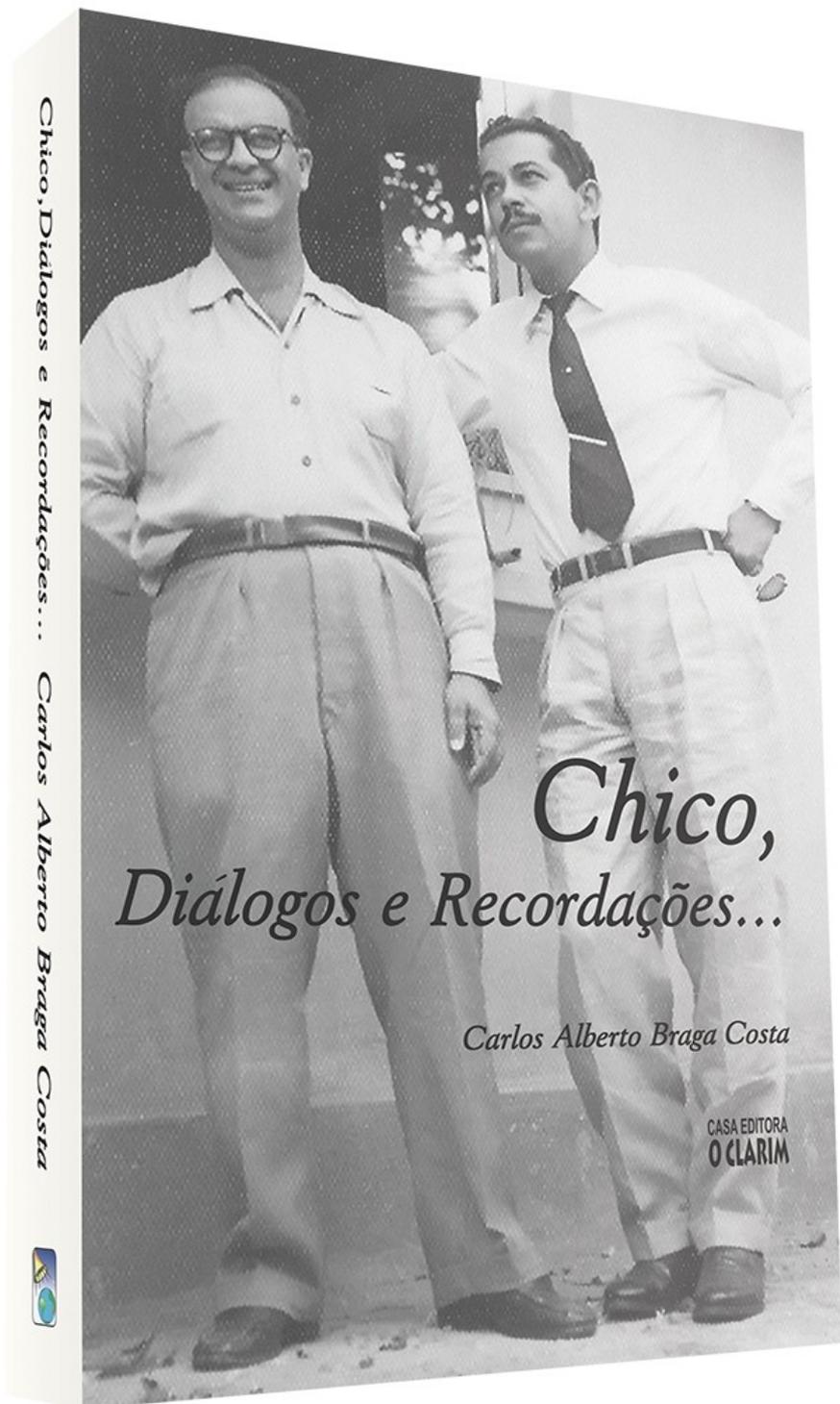
“[...] pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. [...].

[...] Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito; [...] Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. [...].”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

As supostas reencarnações anteriores de Chico têm duas vertentes principais, com apenas dois personagens em comum:

- 1ª lista, não parte de Kardec: 12 encarnações anteriores, todas no sexo feminino;
- 2ª lista, parte de Kardec: 13 encarnações anteriores, somente duas como mulher.



Em ***Chico, Diálogos e Recordações...*** (1ª ed. pela UEM - União Espírita Mineira, em 2006), o autor, Carlos Alberto Braga Costa, com base em depoimentos de Arnaldo Rocha (1922-2012), registra doze reencarnações femininas de Chico Xavier.

Em *Recordações de Chico Xavier*, Ranieri narra um certo diálogo com Chico:

“- [...] Creio que haverá necessidade de uma travessia ou passagem gradativa assim como o Espírito de homem reencarnar como mulher. Você não acha?

– Acho que é uma aventura. **Eu, por exemplo, é a primeira reencarnação de homem que tenho.** A Espiritualidade Superior, quando eu fui reencarnar, estava preocupada com isso, achava que eu poderia fracassar... Há uma linha de reencarnação, acredito, da qual é muito difícil escapar. [...].”

Aliás, também é a opinião de Jorge Rizzini, conforme consta de seu depoimento à revista ***Universo Espírita***:

“Chico é uma alma feminina. Ele me falou das encarnações passadas dele, sempre como mulher. E ele reencarnou com um corpo de homem para poder desenvolver esse trabalho fantástico e esta fidelidade a Jesus. Mas **a alma dele é feminina**, ele sempre demonstrou isso. É uma alma maternal, ele é uma mãe, não é pai. [...].”

Divaldo Franco, em ***Conversando com Divaldo Pereira Franco - II***, afirma que:

“Chico Xavier **tinha a predominância *anima* na sua organização masculina.** Chico era a doçura em pessoa. Era mãe, muito mais do que pai. Estava sempre anuindo, gentil e bondoso [...] **Ele tinha uma sensibilidade feminina para a beleza, para todas as coisas;** no entanto, era de uma retidão masculina incomparável. [...]”

Anima: na teoria de C. G. Jung (1875-1961), o componente feminino da personalidade de todos os seres humanos. (HOUAISS)

No ***Programa Pinga-fogo*** (TV Tupi - canal 4), em 27 e 28 de julho de 1971, em uma das respostas de Chico à jornalista Helle Alves temos algo interessante.

Foi perguntado ao Chico se na reencarnação o homem nasce sempre homem, mulher, mulher. De sua resposta, destacamos este trecho que se segue:

“[...] O mesmo pode acontecer com a mulher que evoluiu muito, às vezes, do ponto de vista da inteligência, e que desejando voltar à Terra para determinada tarefa do coração, junto da comunidade, é possível que esse Espírito que esteve longamente na feira das reencarnações femininas e, por isso, mesmo, obtendo e fixando em si mesmo as qualidades femininas com muita intensidade, é possível que esse Espírito afeiçoado às questões femininas venha no corpo de um homem, para se isolar de compromissos que colocariam em risco o seu trabalho junto da comunidade.”

Em ***Vida e Sexo***, uma das fala de Emmanuel chamou-nos a atenção, pois, diante disso que Chico disse, nos pareceu que o nobre Mentor, também estaria se referindo a seu médium:

“[...] E, ainda, em muitos outros casos, **Espíritos cultos e sensíveis**, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, **rogam dos instrutores da Vida Maior que os assistem a própria internação no campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitoriamente se definem.** ==>

Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam.”

Em ***Chico Xavier e o plantador de cebolas***, Tharsis Bastos conta que a *Rádio 7 Colinas de Uberaba* havia programado fazer um “Especial” com Chico Xavier, que estava completando 50 anos de mediunidade e 150 livros psicografados (jul/1977). A direção da Rádio o incumbiu da especial tarefa de gravar uma entrevista com o médium.

Ao chegar à casa de Chico Xavier para a entrevista “fatal”, após cumprimentá-lo, viu que seu entrevistado tinha às mãos “uma imensa folha de papel de embrulho” na qual estava a resposta ao que lhe perguntara. E aí, pensando com seus botões...

“[...] eu estava ali e quem iria me segurar de fazer perguntas depois, “fora do script”?”

“Lembrei-me das sórdidas piadinhas, ditas à meia-boca nas esquinas de Uberaba, **sugerindo um lado homossexual de Chico**. Esta seria uma das perguntas que, no meu estilo agressivo, certamente iria fazer ao meu entrevistado, após a sua resposta ‘lida’. Além de uma outra questão que me intrigava: Se Chico era tão doente, por que não se tratava com os espíritos, tão seus amigos? E mais: se ele realmente tinha apenas o curso primário, como conseguia escrever e se expressar tão bem fora dos tranSES mediúnicos??? Minha cabeça fervia... O repórter investigativo ia entrar em ação!”

Em resposta à pergunta “Chico Xavier, quem é você?”, ele disse várias coisas, das quais destacamos esse trecho:

*“Esclareço ainda a você que **pertenço, morfológicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro asserenar, tanto quanto possível, com o apoio da religião, pois **não creio que possamos vencer as nossas tendências inferiores ou animalizantes sem fé em Deus**, sem a prática de uma religião que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos.”*

Tharsis Bastos, atônito confessa:

“Eu engasguei. Ele respondera tudo que eu queria perguntar! Ali estava sua declaração que sim, tratava de alguma forma sua saúde com os espíritos. E a explicação clara de como seus poucos estudos contrapunham-se ao imenso aprendizado a que fora submetido em vida.

Eram respostas completas, sem contar o sutil “tapa de pelica” ao abordar de forma tão esclarecedora a questão de sua sexualidade, seu esforço ao vencer as tentações “animalizantes” e ainda sua condição de pessoa feliz no celibato. Simplesmente não me ocorria mais nada a perguntar...”

No site do ***Estado de Minas***, tem-se a matéria “Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos” (25 de junho de 2017), assinada por Iracema Amaral, da qual destacamos:

O amigo de Chico Xavier [GLN] também lembra que, na década de 80, um jornalista perguntou ao médium se ele era homossexual. ‘Sou, mas não pratico’, respondeu. Carlos Baccelli, emendou: ‘Quando Chico diz sim, não está dizendo que fosse, mas que todos nós possuímos essa diversidade. O espírito não tem sexo. Mas, quando os espíritos dizem a Kardec que o espírito não tem sexo, não significa dizer que são assexuados.’ [...].”

Suely Caldas, em ***Dimensões Espirituais do Centro Espírita***, argumenta:

“André Luiz e Hilário, em companhia do Instrutor Áulus, comparecem a uma reunião pública de psicografia para atendimento aos necessitados, encarnados, que procuravam uma orientação e/ou receituário mediúnico. Essa sessão, detalhada no capítulo 16 de ***Nos Domínios da Mediunidade***, apresenta as mesmas características das que eram realizadas por Chico Xavier, ao longo de muitos anos, primeiro em Pedro Leopoldo (MG) e, posteriormente, em Uberaba (MG).”

Dois parágrafos da fala sobre Ambrosina:

- É a nossa irmã Ambrosina, que, há mais de vinte anos sucessivos, [*] procura oferecer à mediunidade cristã o que possui de melhor na existência. Por amor ao ideal que nos orienta, renunciou às mais singelas alegrias do mundo, inclusive o conforto mais amplo do santuário doméstico, de vez que atravessou a mocidade trabalhando, sem a consolação do casamento.

==>

[*] Nessa época, certamente não por mera coincidência, Chico contava com 20 anos de serviço mediúnico.

- É um aparelho magnético ultrasensível com que a médium vive em constante contacto com o responsável pela obra espiritual que por ela se realiza. Pelo tempo de atividade na Causa do Bem e pelos sacrifícios a que se consagrou, Ambrosina recebeu do Plano Superior um mandato de serviço mediúnico, merecendo, por isso, a responsabilidade de mais íntima associação com o instrutor que lhe preside às tarefas. Havendo crescido em influência, viu-se assoberbada por solicitações de múltiplos matizes. [...] é, naturalmente, assediada pelos mais desconcertantes apelos.”

CARTA DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO
- EXTREMAMENTE CONFIDENCIAL -
Uberaba, 14 de novembro de 1962

Querido Jo

Jesus nos abençõe.

Recebi sua carta querida de 6, junto

Nessa carta, datada de 14/nov/1962, destinada ao amigo Jô, Joaquim Alves, Chico lhe diz:

“Desculpe-me, ainda, se me refiro ao trabalho de verdade... É só para dizer a você que eu, que **me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual** que tem a idade de quem o viu renascer, não mudou... [...] se alguém disser a você que me transformei ou que pessoas e circunstâncias me teriam transformado, não acredite.

==>

Pense, no silêncio, que **sua mãe** tão pobre e tão devedora, vive carregada de obrigações, que ela **deve trabalhar sem repouso, para que a obra de Nuel [Emmanuel] não esmoreça...** [...] Deus sabe, **filho meu, quantas dificuldades** foi ela obrigada a atravessar, desde a infância, para que o trabalho de Nuel não parasse e nem fenecesse. [...] **Lembre-se de que sua mãe pelo coração** está igualmente na viagem do mundo, carregando imperfeições, impedimentos, inibições... [...].”

todas as suas passões".



Como é belo tudo o
Nuel, escritas pelas
sempre... É preciso

pre
vind

tender o

Sim, amado

bem me percu

juntos. Louvado seja



O cas
nãoe de
estrelados
cânticos ex



ajudando... E como o 62 está n
ocasião para rogar a vossa me perdõe
nas tarefas deste ano, chegou a ferir
apenas a vossas... valências a vossa falie



Um dia, quando você
você sabe, como sempre, he
Silvano, em...
mente nosso, diante do Bata



mas p
essa
a lut
Belo
É preciso
Inanelda...



Candim
sesta,
durante
semanas vin
companheiros
do e seria difícil

***Chico Xavier,
verdadeiramente
uma alma feminina***



Paulo Neto

www.paulosnetos.net



E-BOOKS

+Detalhes

171 páginas

**Nega-se a Chico que disse nada saber
sobre a reencarnação de Kardec**

No site da **Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires** têm várias gravações do programa “*Limiar do Amanhã*”; entre elas o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), no qual Chico Xavier foi entrevistado. Destacamos o áudio da pergunta nº 10, intitulado “Reencarnação de Kardec”, onde se ouve a voz do próprio Chico, em diálogo com os seus entrevistadores:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país? ==>

Chico Xavier - Até hoje, pessoalmente, eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

==>

J. Herculano Pires - Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há. Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

==>

Chico Xavier - Muito obrigado. Pensamos que, quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.”

Essa não foi a primeira vez que Chico fala dessa forma; vejamos, também, a entrevista concedida ao jornalista e historiador Fernando Worm, em janeiro de 1977, registrada na obra ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***, de autoria de Marlene Nobre:

“FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, lembraria que no capítulo intitulado Minha Volta, escrito por Allan Kardec em 10/6/1860, constante de *Obras Póstumas* (FEB, pág. 300), diz o Codificador: 'Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos [...] a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro'. *Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação.* Inobstante, acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido? ==>

[Chico Xavier] *Pessoalmente, não tenho até hoje qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação. Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for, ou em qualquer lugar. (1/77)."*

Na obra *Até Sempre Chico Xavier*, autoria de D. Nena Galves registra uma entrevista de Chico Xavier ao Luís Rodovil Rossi, da qual destacamos os seguintes trechos de sua fala:

“CHICO: Estamos aqui diante da bondade de todos e especialmente do nosso amigo Dr. Luiz Rossi, que lembra a nossa palavra simples e desataviada para **exaltarmos a memória de Allan Kardec, o mentor inesquecível a quem devemos tanto.**

[...] na verdade, não mereço estar dentro de nossa comunidade com qualquer destaque especial. **Todos nós conhecemos a altura espiritual de Allan Kardec e reverenciamos nele aquele professor inolvidável,** cujos ensinamentos atravessam grande parte do século passado. [...].

[...] Por muito que sejam expressivas as palavras que eu **pudesse dizer a respeito de Allan Kardec,** elas seriam demasiadamente pálidas para criar em nosso Espírito o respeito, a admiração, o carinho e o amor com que não apenas anualmente,

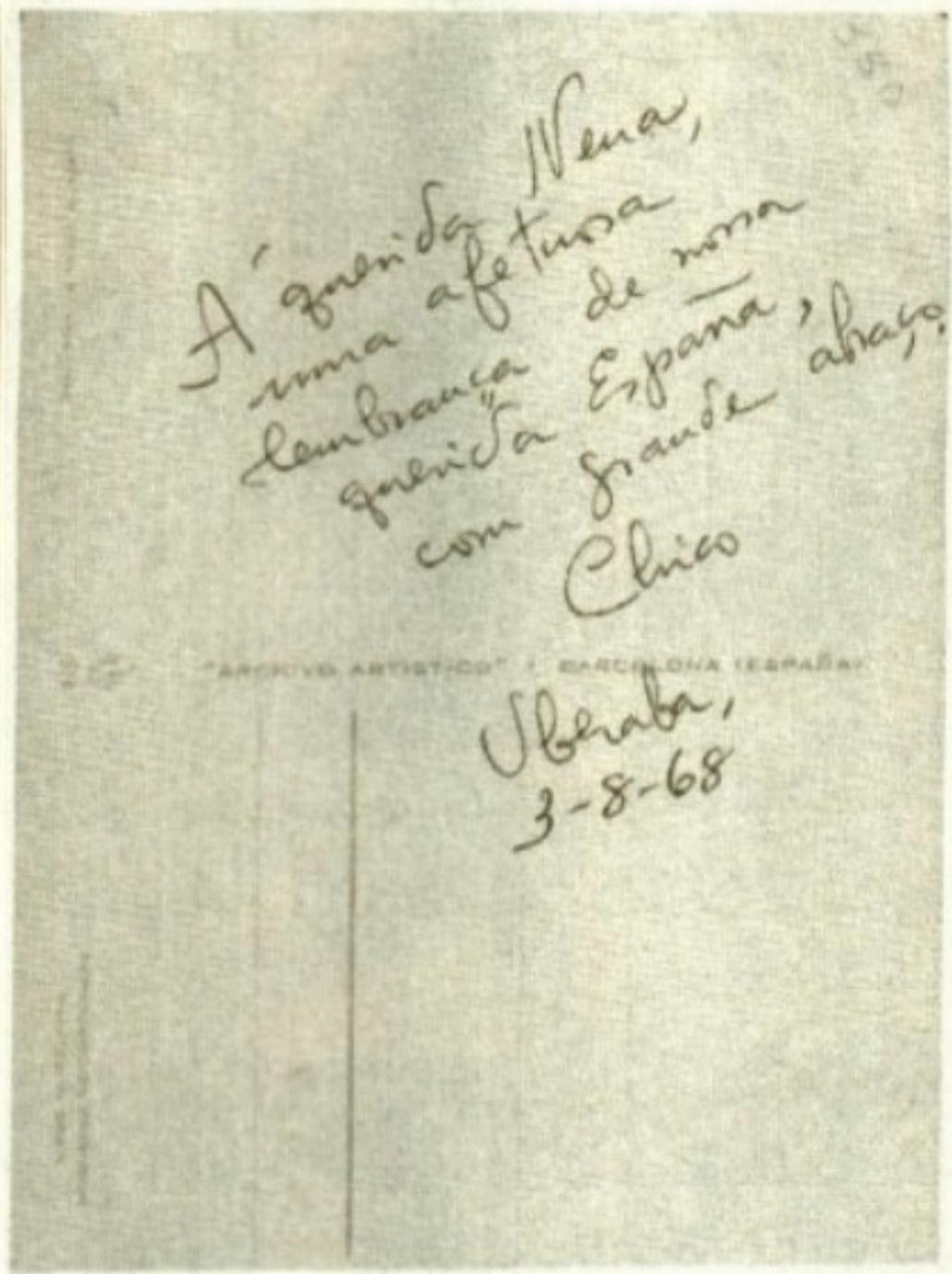
mas todos os dias, nos lembramos desse homem admirável, cuja herança para nós, da comunidade humana, representa um patrimônio de paz e luz.

Peçamos a Nosso Senhor Jesus Cristo que engrandeça **Allan Kardec onde estiver**. [...].

Allan Kardec vive. Esta é uma afirmativa que eu quisera pronunciar com uma voz que no momento não tenho. Mas com todo o coração, repito: Deus engrandeça o nosso codificador, o codificador da nossa Doutrina! [...].”

Em ***Chico Xavier, o Santo dos Nossos Dias***, encontramos, numa confidência de Chico a Ranieri, a informação de que ele teria vivido na Espanha:

“[...] Sabe, Ranieri, você tem mais facilidade para receber Espíritos europeus, franceses e ingleses, porque viveu em outras existências no meio dos escritores franceses. **Eu recebo com facilidade Espíritos de língua portuguesa e espanhola porque vivi em existências passadas na Espanha e em Portugal. Meu psiquismo é da língua portuguesa e espanhola. [...].”**



(NENA GALVES, *Até sempre Chico Xavier*, p. 21)



Mona Lisa, "La Gioconda", Museo del Prado.

A querida Nena,
ofereço esta
lembrança de
nossa querida
Espanha, com
grande e
afetuoso abraço.

Chico

Veraba,
3-8-68

(NENA GALVES, *Até sempre Chico Xavier*, p. 21)

Em ***Recordações de Chico Xavier***, lemos:

“[...] ele contava que certa ocasião, se viu desprendido do corpo surgindo nas pedras das ruas de Paris. **Sentiu que saía das próprias pedras e se tornara uma menina de 9 anos.** Viu-se caminhando pela rua e entrou nas portas de um palácio, subiu a escada, e, chegando a um salão, viu Catarina de Médici, o Duque de Guise, a Duquesa de Nemour e outra pessoa da qual não me lembro agora, mas que era filha ou filho de Catarina de Médici e discutiam o massacre a ser desencadeado, da **noite de São Bartolomeu.** [...]”

Em ***O Espinho da Insatisfação***, o autor Newton Boechat, relata isso de Chico:

“Ele [Emmanuel] **pousou as mãos de leve na minha cabeça, como se magnetizasse, e exclamou:**

– Observa alguma coisa.

**Senti como se uma força diferente me impulsio-
nasse para cima, com um estalido que não pos-
so descrever, e vi-me numa cidade enorme, de
ruas sombrias, em estranha noite. Vozes em al-
gazarra me chegaram aos ouvidos. **Eu estava
também naquela cena em outro corpo [...]** De
chofre, retomei uma lembrança que estava den-
tro de mim e que até então me parecia perdida.
Era a Noite de São Bartolomeu, em Paris, em
1572...”**



“Como antes de tudo buscamos a verdade e não temos a pretensão de ser infalível, quando acontece nos enganarmos não hesitamos em o reconhecer. Não conhecemos nada mais ridículo do que se aferrar a uma opinião errônea.”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865, mês out.)

Referência Bibliográfica:

NETO SOBRINHO, P. S. *Kardec & Chico: dois missionários*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2016.

BASTOS, T. *Chico Xavier e o plantador de cebolas*. Uberlândia, MG, 2012.

COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...* Matão, SP: O Clarim, 2017.

UEM - UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

AMARAL, I. *Relatos revelam o homem por trás do porta-voz de espíritos*. in. Estado de Minas, disponível no link:

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/25/interna_gerais,878866/relatos-revelam-o-homem-por-tras-do-porta-voz-de-espirtos.shtml. Acesso em 19 mar. 2018.

Imagens

D. Nena Galves: http://www.kardec.tv/assets/thumbs/vimeo_14256044.jpg

Livro Chico Xavier, luz em nossas vidas:

http://www.ceu.com.br/media/catalog/product/cache/1/image/1200x1200/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/c/h/chicoXavierLuzNossaVidas_1.jpg

Léon Denis: http://www.luzespiritual.org/Libro/Denis_intimidad.pdf

Allan Kardec: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Porta%20Retratos/01%20-%20Allan%20Kardec%20-%20L'illustration%20du%2010%20avril%201869.jpg>

Arnaldo Rocha: <http://www.espiritismobh.net/index.php?>

[option=com_k2&view=item&id=16:minha-vida-com-meimei-e-chico&Itemid=1](http://www.espiritismobh.net/index.php?option=com_k2&view=item&id=16:minha-vida-com-meimei-e-chico&Itemid=1)

Ethos Editora

Av. 21 de Abril, 122
Centro - Divinópolis, MG

Tel.: (37) 3222-3163

Email:

comercial@geec.org.br

